

Jesus Cristo: Perfeitamente homem!

A verdade com respeito à Pessoa do Senhor Jesus, Filho de Deus, é simples e profunda. Ela se encontra revelada na Palavra de Deus, e podemos conhecê-la mediante a revelação que nos é dada pelo Espírito Santo. Há que se considerar que esta revelação sobrepuja a inteligência humana; a fé, contudo, se apropria das declarações da Sagrada Escritura, e adora.

CRISTO NA ETERNIDADE, ANTES DO TEMPO

- “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (João 1:1).
- “...pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus” (Filipenses 2:6).

Desde a eternidade, antes do tempo, Deus o Filho já existia (ou “era”). Ele, portanto, é sem início, existe eternamente, e é tão elevado e digno de honra como Deus o Pai e Deus o Espírito Santo.

-“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou” (João 1:18).
-“Tu és o cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16).

-“...me amaste antes da fundação do mundo” (João 17:24).

Cristo é Filho desde toda a eternidade. Mas o fato dEle ser Filho não implica um começo nem uma posição inferior à do Pai. Ele é, como já foi dito, igual a Deus e de uma existência eterna. Desde a eternidade Ele era o objeto do amor do Pai - É o "Filho do seu amor" (Colossenses 1:13).

CRISTO NO TEMPO SOBRE A TERRA, E AGORA NO CÉU

O Filho eterno de Deus:

-“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo” (1 João 4:9).

-“A si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo” (Filipenses 2:7).

-“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:14).

-“Mas acerca do Filho *[diz]*: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre” (Hebreus 1:8).

Quando o Filho de Deus se tornou homem, ocultou a glória de Sua divindade. A si mesmo se esvaziou; do contrário, o homem não teria suportado Sua presença (Êxodo 33:20). Apesar disso, permaneceu sempre como o Filho eterno de Deus. Como tal, é eternamente onipresente (João 1:18), onisciente (João 18:4) e onipotente (João 18:6). Ele permanece Deus depois de Sua ressurreição e ascensão, e por toda a eternidade.

O Filho de Deus, gerado pelo Espírito Santo:

-“Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei” (Salmo 2:7)
-“Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus” (Lucas 1:35).

O fato de que o Senhor Jesus tenha sido gerado por Deus o Espírito Santo é também uma razão para que seja chamado Filho de Deus. Tal como havia sido anunciado no Antigo Testamento, Maria assim O recebeu (Lucas 1:35), Natanael O reconheceu (João 1:49), o cego de nascimento O adorou (João 9:35-38), e Tomé dirigiu-se a ele depois de Sua ressurreição (João 20:28).

JESUS,

PERFEITAMENTE

HOMEM:

1) Um homem que nasceu e viveu aqui na terra

-“Ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura” (Lucas 2:7).
-“O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido” (Lucas 19:10).

Há 2000 anos, o Filho de Deus veio a ser de fato homem em Belém. Tinha um espírito humano (João 13:21), uma alma humana (12:27) e um corpo humano (2:21).

Teve fome (Mateus 21:18), esteve cansado (João 4:6). Como homem, tinha que andar de um lugar para outro (João 4:4) por mais que, como Deus, fosse sempre onipresente. Em Marcos 13:32 está escrito que nem os anjos, nem mesmo o Filho conhecem o dia e a hora da vinda do Filho do homem. Ele disse isso como homem na posição de Servo e de Profeta. Como Deus, contudo, é onisciente. Estas coisas vão além de nosso entendimento humano, mas a fé O considera como sendo perfeitamente homem, sem esquecer jamais que é, ao mesmo tempo, eternamente Deus.

2) Um homem semelhante a nós, mas sem pecado

-“Nele não existe pecado” (1 João 3:5).

Exteriormente, o Senhor Jesus não se distinguia dos demais homens, nos quais habita o pecado (Romanos 8:3). Contudo, nele não existe pecado. Não podia pecar nem cometeu pecado algum. Por isso, o céu se abriu duas vezes sobre Ele, no princípio e no final de seu ministério como homem aqui na terra. “Foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo (Marcos 1:11; veja também 9:7).

3) Um homem que morreu e ressuscitou

-“Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir” (João 10:17).

Jesus foi até o Gólgota e, como homem, deixou Sua vida. Sabemos porquê! Ali cumpriu a obra da redenção a fim de que pudéssemos ser salvos. Realmente morreu. Quanto a Seu espírito e alma, entrou no paraíso (Lucas 23:43); quanto a Seu corpo, foi colocado na sepultura (João 19:42). Depois de três dias, ressuscitou corporalmente. Como homem ressuscitado, foi visto por Cefas, logo pelos doze, e depois por mais quinhentos irmãos de uma só vez (1 Coríntios 15:5-6).

4) Um homem no céu por toda a eternidade
-“Sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem” (Ap 14:14).
-“Então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos” (1Coríntios 15:28).

Depois de Sua ressurreição, Jesus subiu ao céu. Agora está ali assentado, como homem glorificado, no lugar mais elevado, à destra de Deus. Como homem, voltará para levar Consigo os Seus e introduzi-los na casa do Pai. Logo aparecerá ao mundo em glória.

Como homem, exercerá o juízo (Apocalipse 14:14) e, segundo 1Co 15:28, vemos claramente que permanecerá homem eternamente. Como homem, o Filho se sujeitará a Deus por toda a eternidade.

Podemos dizer que deixou Sua vida como homem pelo poder de Deus. Também pelo mesmo poder divino ressuscitou como homem. Por último, pelo poder de Deus subiu ao céu (Efésios 4:10). E agora está assentado à direita da Majestade, como homem glorificado, nas alturas (Hebreus 1:3).

RESUMO

O Senhor Jesus é Deus eternamente, sem princípio, tão elevado como Deus o Pai. Era e é o Filho eterno, em comunhão de amor com o Pai. Tornou-Se verdadeiro homem como nós, mas era sem pecado; não cometeu pecado nenhum. Está fora de todo alcance do pecado, porque é santo. Permanece eternamente homem.

Estas são verdades fundamentais das Sagradas Escrituras. Não somente algumas passagens confirmam isso, mas toda a Palavra de Deus. Tal é a doutrina de Cristo. (2 João 7-11).